

Relatório de Gestão – Exercício 2025

A OMAS – Obra Missionária de Acção Social, com sede no Largo da Igreja nº 60, apresenta o seu Relatório de Gestão relativo ao ano de 2025. A atividade da entidade centrou-se, como habitualmente, no apoio social através de estrutura residencial para pessoas idosas. Outra valência com menor impacto económico é os Leigos Boa Nova (ONGD).

Apesar das dificuldades no contexto nacional e internacional, a OMAS conseguiu no seu todo manter o foco no apoio aos mais vulneráveis.

De seguida apresentaremos um relatório de atividade e desempenho.

1. O ano de 2025 foi marcado por um crescimento sustentado da atividade operacional:

- Rendimentos Operacionais: A prestação de serviços atingiu os 519.020,61 €, um aumento face aos 495.494,48 € do ano anterior.
- Apoios Públicos: A instituição recebeu um total de 356.439,79 € em subsídios à exploração (principalmente da Segurança Social), reforçando a viabilidade da sua missão social.
- Donativos: Destaca-se a generosidade da comunidade, com donativos totais de 78.428,44 € (numerário e espécie).
- Recursos Humanos: A entidade manteve uma estrutura estável com 30 colaboradores, tendo os gastos com pessoal ascendido a 558.027,30 €.

2. Análise Financeira e Investimento

A situação financeira da OMAS permanece robusta e líquida:

- Liquidez: A entidade encerrou o ano com 1.088.010,97 € em Caixa e Depósitos Bancários, garantindo total capacidade de honrar compromissos a curto prazo.
- Investimento: Foram realizados investimentos em Ativos Fixos Tangíveis no valor de 61.421,02 €, com destaque para melhorias em edifícios e construções (35.062,67 €).
- Resultados: O exercício contribuiu para um aumento dos Resultados Transitados, que atingiram o saldo final de 1.132.020,95 €.

3. Riscos e Incertezas

A Direção monitoriza continuamente os riscos habituais do setor, nomeadamente:

- Dependência das participações estatais.
- Aumento dos custos operacionais (energia e bens de consumo), que se refletiu no acréscimo dos Fornecimentos e Serviços Externos para 128.248,78 €.

4. Acontecimentos Pós-Balço

Não se registaram eventos relevantes após 31 de dezembro de 2025 que alterem a leitura das demonstrações financeiras apresentadas.

5. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício seja integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados, visando o reforço dos fundos patrimoniais e a continuidade dos investimentos na melhoria das instalações.

Com base nos dados do Balanço e Demonstração de Resultados extraídos do anexo, os principais indicadores para 2025 são:

Rácios de Desempenho e Solidez (2025)

Indicador	Valor	Significado
Autonomia Financeira	83%	Excelente. Indica que a grande maioria do ativo é financiada por fundos próprios.
Liquidez Geral	3,5	Muito Confortável. A entidade tem 3,5€ em dinheiro/créditos por cada 1€ de dívida.
Solvabilidade	4,8	Muito Elevada. Capacidade total de pagar todas as dívidas com os ativos que possui.
Peso dos Gastos com Pessoal	63,8%	Típico do setor social. Indica que a maior parte do rendimento é aplicada na estrutura humana.

-
1. Estrutura de Gastos: Os Gastos com o Pessoal (558.027,30 €) representam o maior peso na estrutura de custos, o que é natural dada a natureza da atividade (ERPI), onde a prestação de cuidados humanos é o serviço central.
 2. Gestão de Tesouraria: Verificou-se um excelente desempenho na gestão de caixa, com o saldo final de 1.088.010,97 € a representar um crescimento de 14,5% face ao ano anterior, permitindo à OMAS enfrentar imprevistos ou futuros investimentos com autonomia total.
 3. Eficiência Operacional: Apesar do aumento nos Fornecimentos e Serviços Externos, a instituição conseguiu aumentar o volume de serviços prestados e atrair mais donativos, mantendo o equilíbrio operacional.

Comparativo de Desempenho: 2025 vs 2024

1. Rendimentos e Apoios (Crescimento de Receita)

A instituição registou uma tendência de crescimento em quase todas as fontes de rendimento:

- Prestações de Serviços: Cresceram 4,7% (de 495,5 mil € para 519 mil €), refletindo uma atualização de mensalidades.

- Subsídios à Exploração: Verificou-se um aumento significativo de 14,9% (de 310,3 mil € para 356,4 mil €), indicando um maior suporte das entidades públicas (Segurança Social/IEFP).
- Donativos: Mantiveram-se como uma base importante, totalizando 78,4 mil € em 2025.

2. Estrutura de Custos (Pressão Inflacionária)

O aumento dos rendimentos foi acompanhado por um acréscimo nos custos operacionais:

- Gastos com Pessoal: Aumentaram 8,3% (de 515,4 mil € para 558 mil €). Este aumento justifica-se pelo acréscimo de 1 colaborador (passou de 29 para 30) e pela atualização das remunerações.
- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): Subiram 9,3% (de 117,4 mil € para 128,2 mil €).
 - *Destaque:* Os honorários e serviços especializados subiram, enquanto os gastos com limpeza e higiene baixaram de forma assinalável.
- Consumo de Inventários: Manteve-se praticamente estável (+0,2%), demonstrando uma excelente gestão de compras de matérias e bens de consumo.

3. Posição Financeira e Investimento

A OMAS reforçou a sua solidez financeira no último ano:

Rubrica	2024	2025	Variação
Caixa e Depósitos	950.048 €	1.088.011 €	+14,5%
Resultados Transitados	1.004.900 €	1.132.021 €	+12,7%
Investimento Anual (AFT)	42.657 €	61.421 €	+44,0%

Conclusões Estratégicas para o Relatório

1. Capacidade de Auto-Financiamento: A OMAS aumentou o seu investimento em ativos (obras e equipamentos) em 44%, utilizando capitais próprios sem degradar a sua liquidez, que até aumentou 138 mil euros.
2. Sustentabilidade: O aumento dos subsídios estatais foi crucial para absorver o aumento dos custos com pessoal, mantendo a operação equilibrada.
3. Eficiência de Tesouraria: A conversão de excedentes em "Outros Depósitos Bancários" indica uma gestão prudente que visa rentabilizar as reservas da instituição.

6. Conclusão e Perspetivas Futuras

"Face ao exposto, conclui-se que o exercício de 2025 foi pautado por uma notável resiliência operacional e solidez financeira. O crescimento de 4,7% nos rendimentos de serviços, aliado ao reforço dos apoios públicos e à generosidade dos donativos recebidos, permitiu à OMAS não só absorver o natural aumento dos custos estruturais e de pessoal, como também elevar o seu volume de investimento em infraestruturas em cerca de 44%.

Com uma posição de tesouraria reforçada em mais de 138 mil euros e uma autonomia financeira de 83%, a instituição encontra-se numa posição privilegiada para continuar a cumprir a sua missão social com elevados padrões de qualidade.

Para 2026, a Direção mantém o compromisso de uma gestão prudente, focada na sustentabilidade e na melhoria contínua dos cuidados prestados aos nossos utentes, assegurando que a estabilidade financeira hoje alcançada continue a servir de base ao bem-estar da comunidade."
